Acervo ISA

VEGA Clipping

veículo TRIBUNA DA BAHIA (BA)

data 23 SET 1997

Famílias ocupam Fazenda Muriti

Kiriris
Índios expulsaram as famílias que invadiram a fazenda Muriti

Cerca de 200 famílias de não-índios reocuparam pela terceira vez, na madrugada de ontem, a Fazenda Muriti, que tem uma área de 6.340 hectares, no município de Tucano. Essa é uma das cinco fazendas já listadas pelo Incra, com indicação do Fórum de Entidades que apóiam os Não-Índios Expulsos das Terras dos Kiriris, onde deverão ser reassentadas 326 famílias de não-índios. Segundo informações de Higino José Filho, secretário de Política Agrária da Fetag-BA (Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado da Bahia), entidade que coordena o fórum, esse acordo foi firmado em reunião realizada no último dia 16, em Brasília, com o presidente do Incra, Milton Selligman.

Além da Fazenda Muriti, constam da lista, ainda, as fazendas Paraíso e Rio Vermelho, no município de Quijingue; e Amazonas I e II, localizadas em Tucano. Nessas áreas também a emissão de posse e liberação de créditos fomento, alimentação e habitação, saem até o dia 31 de outubro, conforme o calendário elaborado pelo Incra, Fetag-Ba, entidades regionais que integram o Fórum e a Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura) no acordo firmado na última reunião.

Segundo explica o diretor da Fetag-Ba, o presidente do Incra reconheceu que tinha dificuldades de ordem técnica para atender à demanda, ou seja, reassentar as 2,8 mil famílias de não-índios que formam um contingente de 8 mil pessoas, mas garantiu que dará prioridade à questão. E para superar essas dificuldades - até agora só foram reassentadas 56 famílias e iria demorar mais de 40 anos para poder reassentar todas as 2,8 mil famílias -, o Incra vai locar técnicos de outras superintendências para constituir uma equipe permanente e com o fim específico de vistoriar, identificar áreas e reassentar as famílias de não-índios. Como já ocorreram despejos de famílias de não-índios em três áreas - Mirandela, Gado Velhaco e Pau Ferro -, foi elaborado um calendário para reassentar 326 famílias.

Um morto e cinco feridos em Catu

A Micareta da cidade de Catu, a 52 km de Salvador, deixou um saldo de um folião morto a tiros e cinco baleados. A vítima fatal foi Márcio Pereira da Silva, 26 anos, que residia na Rua Dois de Julho, centro, e o crime ocorreu por volta das 21h30.

Márcio recebeu os primeiros atendimentos médicos na cidade, sendo transferido com uma bala alojada no peito, para o Hospital Geral do Estado, em Salvador, morrendo durante a madrugada, sendo o corpo encaminhado ao Instituto Médico Legal Nina Rodrigues. O homicídio e as tentativas ocorreram no circuito da micareta, na Praça Arunha.

O delegado José Roberto dos Santos disse que vários suspeitos já se encontram presos e serão submetidos a exames de pólvora combusta, no Departamento de Polícia Técnica. A micareta começou no último dia 19 e terminou às primeiras horas de ontem, reumindo somente no último dia, cerca de 20 mil pessoas.